

Paris, 30 de Julho de 1952

Ex<sup>mo</sup>. Sr. Leitor Doutor

Faço votos pela boa saúde de  
V<sup>ra</sup> Sr.<sup>a</sup> e de sua Ex<sup>ma</sup> Família.

Apesar dos esforços que fiz  
para o conseguir, não sou ain-  
da um bom oboista e não  
queria regressar a Portugal sem  
o ser.

No último relatório que en-  
visei ao Instituto para a Alta Cul-  
tura pedia que me fosse conce-  
dida uma prorrogação da bolsa.  
Espero que este meu desejo seja  
satisfeito. De contrário ser-me-ia  
bem pesada a vida, pois sei  
quanto de mim se exige. Sou-

Paris, 30 de Julho de 1952

Senhor Doutor

xe muitos defeitos, que vou perdendo pouco a pouco, e tenho ainda muito que aprender. É agora, precisamente, que sinto que uma transformação se está a dar, uma adaptação à escola francesa.

Mais uma vez, Senhor Doutor, já agora até ao fim, peço a protecção de V.ª Ex.ª.

Com os meus mais respeitosos cumprimentos, subscrevo-me

De T.ª Ex.ª

Att.º Ken.º e M.º Obg.º

J. André